

APLICAÇÃO DA PERIDINÂMICA NA MECÂNICA DOS SÓLIDOS

Bibiana Gelhen Scipioni
 Ignácio Iturrioz
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Na solução de problemas relacionados à mecânica dos sólidos são tradicionalmente aplicados métodos baseados na hipótese do Contínuo o qual permite utilizar cálculo diferencial na formulação.

No entanto, em situações onde fratura ou fragmentação governa o problema estudado métodos baseados na hipótese dos meios contínuos tem apresentado limitações.

Como alternativa métodos que relaxam esta hipótese podem ser utilizados. Estes métodos consistem em considerar o sólido representado como um conjunto de massas discretas sobre as que atua um campo de forças de interação determinadas através de equações constitutivas. Neste contexto no presente trabalho se apresenta a aplicação de um de ditos métodos proposto por Silling 2000 chamado de Peridinâmica.

Fundamentação Teórica: Um dos métodos discretos mais empregados no presente é a Peridinâmica proposta por Silling (2000). Na Figura 1 se apresenta um esquema que permite entender o fundamento do método. Em dita figura, x representa o vetor posição de uma das partículas do modelo representado, e q outra partícula genérica que esta dentro da região de influência da partícula x . Esta região de influência é esférica denominando ela de região H que tem raio δ , chamando a este último parâmetro de horizonte.

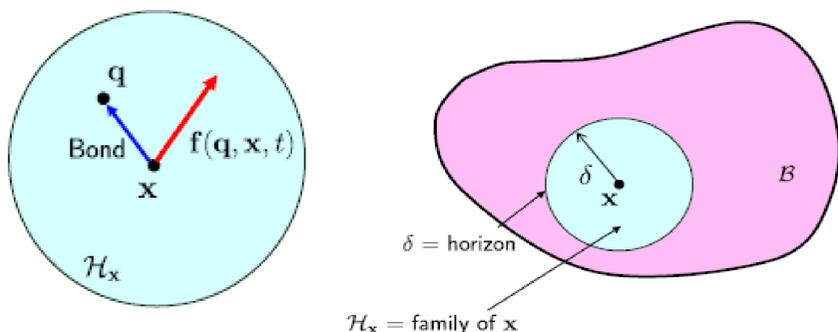


Figura 1: Esquema que ilustra como funciona a Peridinâmica. Fonte (Silling 2000).

A distância entre o ponto x e o ponto q chamaremos de ζ , ele junto com o tempo t e o argumento da força que atua entre as massas discretas que estão na posição x e q , ou seja $f(x, q, t) = f(\zeta, t)$.

A equação de movimento neste caso não será uma equação diferencial e sim uma equação integro-diferencial que se pode expressar como:

$$\rho(\mathbf{x})\ddot{\mathbf{y}}(\mathbf{x}, t) = \int_{\mathcal{H}} \mathbf{f}(\mathbf{q}, \mathbf{x}, t) dV_{\mathbf{q}} + \mathbf{b}(\mathbf{x}, t). \quad (1)$$

onde $\mathbf{b}(\mathbf{x}, t)$ representa as forças de volume atuantes, e $\mathbf{y}(\mathbf{x}, t)$ o deslocamento sofrido no ponto \mathbf{x} , e $\ddot{\mathbf{y}}$ a aceleração associada a massa discreta posicionada originalmente em \mathbf{x} . A equação de movimento apresentada em (1) é integrada no tempo empregando algum esquema de integração numérica implícito ou explícito. Maiores detalhes sobre a formulação da peridinâmica aqui sucintamente apresentada se pode encontrar em Madenci e Oterkus(2014).

Metodologia: No presente trabalho se utilizo um algoritmo proposto em Madenci e Oterkus 2014 em linguagem Fortran.

Resultados e Discussões: apresenta-se os resultados obtidos na simulação de um bloco sobre a qual se aplicou num extremo uma carga impulsiva na direção diagonal no plano xy . Na figura 2, indica-se a geometria da barra simulada e também os resultados obtidos.

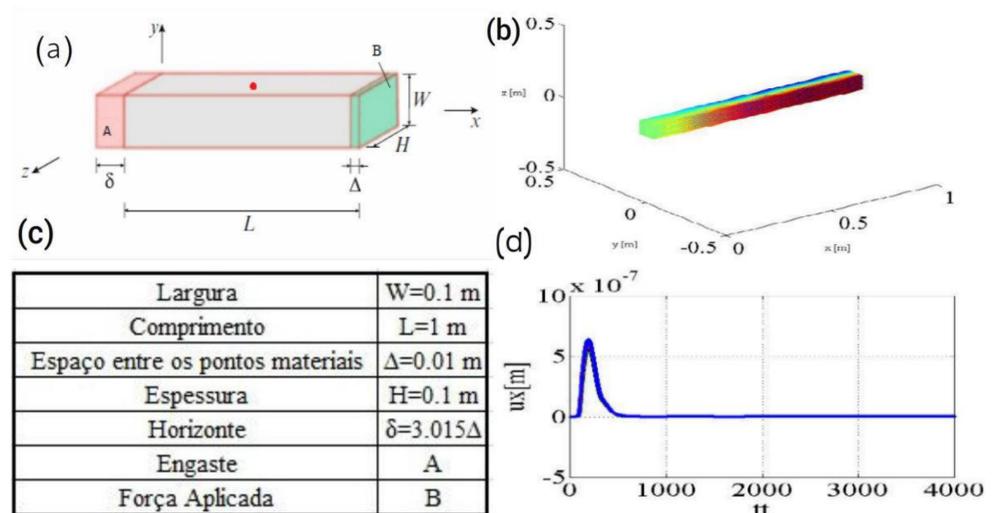


Figura 2: (a) Esquema da estrutura analisada. (b) tabela com parâmetros do modelo.(c) Mapa dos deslocamentos na direção x no tempo 4000 s. (d) Deslocamento na direção u_x vs tempo na posição indicada no esquema (a).

Dos resultados obtidos é possível concluir que o método implementado tem grande potencial para simular problemas na mecânica dos sólidos.

Referências:

- Silling SA (2000) Reformulation of elasticity theory for discontinuities and long-range forces J Mech Phys Solids 48:175–209.
 Madenci E., Oterkus E. Peridynamic Theory and Its Applications, Springer, (2014).